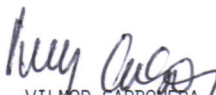


MUNICIPIO DE VILA FLORES
BALANCO ORCAMENTARIO - ANEXO 12
Exercicio de 2013

Art. 102 da Lei n. 4.320/1964

RECEITA	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCAS
Receitas Correntes			
RECEITA TRIBUTARIA	544.600,00	696.130,34	151.530,34
RECEITA DE CONTRIBUICOES	556.000,00	688.773,07	132.773,07
RECEITA PATRIMONIAL	1.446.100,00	639.897,96	806.202,04-
RECEITA AGROPECUARIA	8.000,00	10.127,92	2.127,92
RECEITA DE SERVICOS	100.000,00	132.457,35	32.457,35
TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.451.093,00	11.052.662,08	1.601.569,08
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	243.850,00	361.167,39	117.317,39
Total.....:	12.349.643,00	13.581.216,11	1.231.573,11
Receitas de Capital			
ALIENACAO DE BENS	0,00	35.656,20	35.656,20
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	201.456,02	201.456,02
Total.....:	0,00	237.112,22	237.112,22
Soma.....:	12.349.643,00	13.818.328,33	1.468.685,33
Deficit.....:	2.251.565,96	0,00	2.251.565,96-
Total das Receitas.:	14.601.208,96	13.818.328,33	782.880,63-
DESPESA			
FIXACAO	EXECUCAO	DIFERENCAS	
Creditos Orcamentarios e Suplementares	13.335.982,20	11.461.940,61	1.874.041,59-
Creditos Especiais	1.265.226,76	32.348,31	1.232.878,45-
Soma.....:	14.601.208,96	11.494.288,92	3.106.920,04-
Superavit.....:	0,00	2.324.039,41	2.324.039,41
Total das Despesas.:	14.601.208,96	13.818.328,33	782.880,63-


VILMOR CARBONERA
Prefeito Municipal
CPF: 311.964.620-20



RUDIMAR PERUZZO
Responsável Sec. Fazenda
CPF: 423.808.390-34

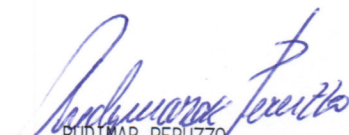

MARIA DE LOURDES MIOTTO
Técnica em Contabilidade
CRC RS 45.548/0-8

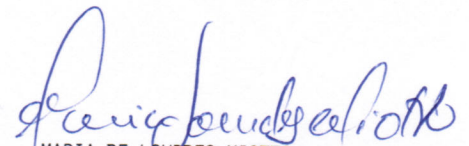
MUNICIPIO DE VILA FLORES
BALANCO FINANCEIRO - ANEXO 13
Exercicio de 2013

Art. 103 da Lei n. 4.320/1964

RECEITA		DESPESA	
ORCAMENTARIA	14.150.150,96	ORCAMENTARIA	11.826.111,55
RECEITA	13.818.328,33	DESPESAS CORRENTES	10.490.944,65
RECEITAS CORRENTES	13.581.216,11	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.702.355,77
RECEITAS DE CAPITAL	237.112,22	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	11.073,16
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	331.822,63	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.777.515,72
COTA RECEBIDA	331.822,63	RESERVA CONT E RESERV RPPS	
		DESPESAS DE CAPITAL	1.003.344,27
		INVESTIMENTOS	890.844,27
		INVERSOES FINANCEIRAS	
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	112.500,00
		RESERVA DE CONTINGENCIA	
		RESERVA DE CONTINGENCIA	
		TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDA	331.822,63
		COTA CONCEDIDA	331.822,63
EXTRA-ORCAMENTARIA	1.202.617,55	EXTRA-ORCAMENTARIA	2.126.863,69
CREDITOS A RECEBER	369,28	CREDITOS A RECEBER	391,28
CONSIGNACOES	544.736,67	CONSIGNACOES	551.916,03
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	13.625,97	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	13.625,97
OBRIGACOES A PAGAR	51.940,73	OBRIGACOES A PAGAR	528.571,39
Restos a Pagar do Exercicio	563.266,17	RESTOS A PAGAR A LIQUIDAR	47.991,26
AJUSTES DO EXERCICIO ANTERIOR	22,00	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDA	23.414,73
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	23.414,73	INCORPORACAO DE PASSIVOS	960.776,03
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	5.180,00	AJUSTES DO EXERCICIO ANTERIOR	22,00
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	62,00	RESTOS A PAGAR	155,00
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	10.973.337,27	SALDO P/ EXERCICIO SEGUINTE	12.373.130,54
CAIXA	2.447,97	CAIXA	2.236,02
BANCOS CONTA MOVIMENTO	652.823,11	BANCOS CONTA MOVIMENTO	268.353,45
APLICACOES FINANCEIRAS	447.905,26	APLICACOES FINANCEIRAS	2.069.046,57
APLICACOES DO RPPS	9.870.160,93	APLICACOES DO RPPS	10.033.494,50
TOTAL	26.326.105,78	TOTAL	26.326.105,78


VILMOR CARBONERA
Prefeito Municipal
CPF: 311.964.620-20


RUDIMAR PERUZZO
Responsável Sec. Fazenda
CPF: 423.808.390-34


MARIA DE LOURDES MIOTTO
Técnica em Contabilidade
CRC RS 45.548/0-8


MUNICIPIO DE VILA FLORES
BALANCO PATRIMONIAL - ANEXO 14
Exercicio de 2013

Art. 105 da Lei n. 4.320/1964

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO FINANCEIRO	12.424.787,21	PASSIVO FINANCEIRO	1.260.315,99
Disponivel	12.373.130,54	Depositos	33.297,97
CAIXA	2.236,02	CONSIGNACOES	33.297,97
BANCOS CONTA MOVIMENTO	268.353,45	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	
APLICACOES FINANCEIRAS	2.069.046,57	Obrigacoes em Circulacao	663.751,85
APLICACOES DO RPPS	10.033.494,50	OBRIGACOES A PAGAR	635.618,85
Creditos em Circulacao	51.656,67	OPERACOES DE CREDITO	28.133,00
CREDITOS TRIBUTARIOS /CONTR A RECEBE		Restos a Pagar do Exercicio	563.266,17
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER			
ENTIDADES DEVEDORAS			
CREDITOS INSCR EM DIVIDA ATIVA	51.656,67		
ATIVO PERMANENTE	11.590.310,19	PASSIVO PERMANENTE	16.823.715,58
Bens e Valores em Circulacao	58.185,02	Obrigacoes a Pagar	604.229,07
ESTOQUES	58.185,02	PROVISOES	604.229,07
Creditos realizaveis a Longo Prazo	70.443,54	Obrigacoes Exigiveis a Longo Prazo	16.219.486,51
CREDITOS DA UNIAO, ESTADOS E MUNICIP	29.198,53	OPERACOES DE CREDITO - INTERNA	65.625,00
CREDITOS A RECEBER	41.245,01	OBRIGACOES A PAGAR	397.954,51
Imobilizado	11.461.681,63	PROVISOES MATEMATICAS PREVIDENCIARIA	15.755.907,00
BENS MOVEIS E IMOVEIS	11.461.681,63		
Ativo Real	24.015.097,40	Passivo Real	18.084.031,57
		SALDO PATRIMONIAL	5.931.065,83
		Patrimonio	4.857.438,55
		Superavit	1.073.627,28
ATIVO COMPENSADO	2.555.082,79	PASSIVO COMPENSADO	2.555.082,79
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	2.555.082,79	COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	2.555.082,79
TOTAL DO ATIVO	26.570.180,19	TOTAL DO PASSIVO	26.570.180,19


VILMOR CARBONERA
Prefeito Municipal
CPF: 311.964.620-20


RUDIMAR PERUZZO
Responsável Sec. Fazenda
CPF: 423.808.390-34

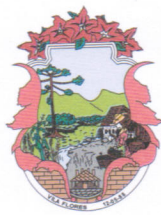

MARIA DE LOURDES MIOTTO
Técnica em Contabilidade
CRC RS 45.548/0-8

MUNICIPIO DE VILA FLORES
 VARIACOES PATRIMONIAIS - ANEXO 15
 Exercício de 2013

Art. 104 da Lei n. 4.320/1964

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
		RESULTANTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
Receitas Orcamentarias	14.150.150,96	Despesas Orcamentarias	11.826.111,55
RECEITA	13.818.328,33	DESPESAS CORRENTES	10.490.944,65
RECEITAS CORRENTES	13.581.216,11	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.702.355,77
RECEITAS DE CAPITAL	237.112,22	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	11.073,16
INTERFERENCIAS ATIVAS	331.822,63	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.777.515,72
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	331.822,63	RESERVA CONT E RESERV RPPS	1.003.344,27
		DESPESAS DE CAPITAL	890.844,27
		INVESTIMENTOS	
		INVERSOES FINANCEIRAS	112.500,00
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	
		RESERVA DE CONTINGENCIA	
		RESERVA DE CONTINGENCIA	331.822,63
		INTERFERENCIAS PASSIVAS	331.822,63
		TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDA	
		MUTACOES PATRIMONIAIS	
MUTACOES ATIVAS	1.024.649,15	MUTACOES PASSIVAS	156.817,35
INCORPORACAO DE ATIVOS	765.035,50	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	156.817,35
AQUISICOES DE BENS	765.035,50	ALIENACAO DE BENS	35.656,20
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	259.613,65	LIQUIDACAO DE CREDITOS	121.161,15
OPERACOES DE CREDITO - EM CONTRATOS	103.342,43		
OUTRAS DESINCORPORACOES DE PASSIVOS	156.271,22		
		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INTERFERENCIAS ATIVAS	56.316,27	INTERFERENCIAS PASSIVAS	56.954,43
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	23.414,73	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDA	23.414,73
ORDEM DE TRANSFERENCIA RECEBIDA	23.414,73	ORDEM DE TRANSFERENCIA CONCEDIDA	23.414,73
MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO	32.901,54	MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO	33.539,70
MOVIMENTO DE FUNDOS PROPRIOS	32.901,54	MOVIMENTO DE FUNDOS PROPRIOS	33.539,70
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	947.221,67	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	3.048.266,85
INCORPORACAO DE ATIVOS	326.400,33	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	265.772,08
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	100.451,13	BAIXA DE BENS IMOVEIS	146.603,50
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	14.091,97	BAIXA DE BENS MOVEIS	28.028,51
INCORPORACAO DE DIREITOS	211.857,23	BAIXA DE DIREITOS	147.197,09
AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	38.372,30	AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	1.070.466,89
AJUSTES DE CREDITOS	38.372,30	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	1.070.466,89
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	582.387,04	INCORPORACAO DE PASSIVOS	1.702.427,45
DESINCORPORACAO DE OBRIGACOES	582.387,04	INCORPORACAO DE OBRIGACOES	1.702.427,45
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	62,00	AJUSTES DE OBRIGACOES	9.600,43
		ATUALIZACAO DE OBRIGACOES INTERNAS	9.600,43
		AJUSTES DO EXERCICIO ANTERIOR	
Total Das Variacoes Ativas	16.178.338,05	Total Das Variacoes Passivas	15.088.150,18
		Resultado Patrimonial (Superavit)	1.090.187,87
TOTAL GERAL	16.178.338,05	TOTAL GERAL	16.178.338,05

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



VILA FLORES - RS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da Administração Direta Exercício Findo em 31 de dezembro de 2013

NOTA 1 - Contexto Operacional

A Administração Direta compreende os órgãos sem personalidade jurídica do Poder Executivo, composto por 7 Secretarias Municipais, 7 Fundos Especiais e o Poder Legislativo.

NOTA 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância dos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e demais disposições normativas vigentes.

NOTA 3 - Critérios na elaboração das demonstrações contábeis e informações complementares

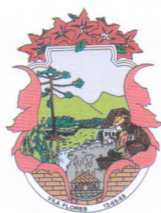
Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG n.º 163 de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Elenco de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul. O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para receitas e despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais ativas (aumentativas) e passivas (diminutivas).

Ativo e Passivo

Superávit financeiro: o superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial, no valor de R\$ 11.750.397,42, é composto pelas seguintes destinações legais, aqui denominados recursos vinculados e recursos livres.

[Handwritten signature]



VILA FLORES - RS

RECURSOS Código/Descrição	Disponibilidade	Obrigações	Superávit Financeiro
LIVRE (-Passivo financeiro depósitos livre)	1.806.709,86	387.375,51 61.430,97 449.306,48	1.357.403,38
Total:			
20-MDE	87.482,94	69.996,75	69.996,75
31-FUNDEB	24.909,32	1.782,82	23.126,50
40-ASPS	74.183,73	3.811,26	70.372,47
50-RPPS	10.034.762,53		10.034.762,53
1002-PAC	15,25		15,25
1003-API	1,71		1,71
1006-MERENDA ESCOLAR FUND	2.061,89		2.061,89
1009-SALARIO EDUCAÇÃO	1.291,29		1.291,29
1010-PPD	419,32		419,32
1011-PROGR ATEN IDOS/PPD/CR	-		-
1052-PNATE FUNDAMENTAL	4.063,82		4.063,82
1054-CIDE	1.614,98		1.614,98
1055-ALIENAÇÃO DE BENS	93.915,11	92.297,83	1.617,28
1067-PROGR BOLSA FAMILIA	2.581,46		2.581,46
1076-MERENDA ESCOL INFANTIL	614,55		614,55
1083-PNAE-ENSINO MEDIO	708,06		708,06
1084-PNATE INFANTIL	193,75		193,75
1085-PNATE ENSINO MÉDIO	929,96		929,96
1090-MULTAS DE TRANSITO	796,38		796,38
1092-FUNDO MEIO AMBIENTE	15.877,28	5.335,00	10.542,28
1190-PROGR ATENÇ INT FAMILIA	6.069,72		6.069,72
1192-FUNDERGS	94,34		94,34
1193-EXTEN PAVIMENT RUA 10 ABRIL	260,72		260,72
1196- IGD-SUAS	4.100,06		4.100,06
1197-TRANSPORT ATENÇ BASIC	7.231,76		7.231,76
1200-FUNDO DA CULTURA	9.001,39	112,00	9.001,39
1201-CONSULTA POPULAR-DIV TURI	26.220,00		26.220,00
1202-ATENDIMENTO EDUCAC ESPEC	161,70		161,70
1203-ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EJA	254,00		254,00
1205-PLANO DE AÇOES ARTICULAD	35.144,82		35.144,82
4011-INCENTIVO ATENÇ BASICA	26.271,55		26.271,55
4050-FARMACIA BASICA	1.445,67		1.445,67
4051-DIABETE MELLITOS	0,38		0,38
4080-PSF E PACS	11.519,88		11.519,88
4501-MEDIA E ALTA COMPLEXID	448,33		448,33
4510-PAB FIXO	4.326,98		4.326,98
4520-ESF-EXTRAT SAUDE FAMIL	6.538,90		6.538,90
4530-PACS-AGENTES COMUNIT	13.786,78		13.786,78
4590-TETO FINANCEIRO	291,73		291,73
4710-FARMAC BASIC FIXA -UNIAO	10.194,48		10.194,48
4770-FARMAC BASIC FIXA-UNIAO	6.005,62	2.085,00	3.920,62

Fonte: Relatórios entregues ao Tribunal de Contas do Estado, em especial o Relatório de Verificação -

E 2016



VILA FLORES - RS

RVE e o Relatório de Gestão Fiscal – RGF, relativos ao encerramento do exercício de 2013, disponível em www.tce.rs.gov.br.

Dívida Ativa – Curto e Longo Prazos

A segregação da dívida ativa em curto e longo prazos foi realizada mediante a **metodologia mais simples de cálculo** sugerida pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Parte III, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional, que prevê que o montante a ser registrado em curto prazo seja estimado pelo dobro da média anual de recebimentos efetivos dos últimos três exercícios. O longo prazo abriga o restante do estoque de créditos inscritos em dívida ativa. Foram utilizados, então, os seguintes parâmetros, sendo a referida segregação registrada em 28/12/2013, representando o saldo inicial da dívida ativa do exercício de 2011.

Saldos da Dívida Ativa Tributária (Principal, Juros e Multas):

Arrecadado 2011	Arrecadado 2012	Arrecadado 2013	Média Anual	Dobro da Média
23.250,51	11.226,08	17.408,84	17.295,14	34.590,28

Dívida Ativa – Ajuste a Valor Recuperável

Em decorrência do elevado grau de incerteza no recebimento dos valores inscritos em dívida ativa, utilizou-se no ajuste a valor recuperável a técnica sugerida no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Parte III, baseada na Avaliação de Estoque para Cálculo da Provisão, cuja técnica é a seguir apresentada, em 4 passos:

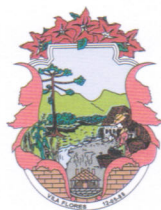
Avaliação de estoque p/cálculo das Provisões:

1º passo: constituiu-se o referido ajuste pela média percentual dos recebimentos totais (considerando o principal, multas e juros) ao longo dos últimos três exercícios, demonstrados no quadro seguinte:

	2011	2012	2013
Saldo Inicial da conta Dívida Ativa (total)	151.378,38	163.443,01	211.581,55
Arrecadação de Dívida Ativa (principal, multas e juros)	23.250,51	11.226,08	17.408,84
% de recebimentos	15,35	6,86	8,22

2º passo: calculou-se a média percentual de recebimentos, ou seja, o êxito médio na

Handwritten signature in blue ink.



VILA FLORES - RS

arrecadação, nos seguintes termos:

$$(15,35\% + 6,86\% + 8,22) / 3 = 10,14\%$$

3º passo: obteve-se o percentual de frustração, como segue: 100 -..PORCENTAGEM ANTERIOR 10,14% =89,86%

4º passo: obtenção do montante recuperável:

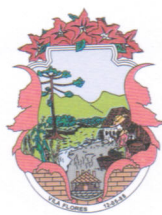
1 – Saldo global da conta dívida ativa (tributária e não-tributária) - exemplo	211.581,55
2 – Valores transferidos para o curto prazo	51.885,43
3 – Saldo remanescente (1 – 2)	159.696,12
4 – Índice da provisão	89,86
5 – Valor da provisão para perdas da dívida ativa (3 x 4)	143.502,93

O valor obtido no item 5 do 4º passo representa o saldo inicial da provisão para perdas em dívida ativa, demonstrado no Balanço Patrimonial.

NOTA 4 - Superávit financeiro e reabertura de créditos especiais e extraordinários

O superávit financeiro dos recursos vinculados indicados no balanço patrimonial do exercício de 2013 foi utilizado na abertura de créditos adicionais dentro de seus limites disponíveis, conforme o seguinte demonstrativo:

Recurso Vinculado Código/Descrição	Superávit Financeiro	Utilização em Créditos Suplementares	Utilização em Créditos Especiais	Relaç s Adicionais Superávit Financeiro %
20-MDE	35.536,96	436.837,20	3.500,00	100%
31-FUNDEB	4.548,60	45.000,00	119.071,00	100%
40-ASPS	40.172,19			
50-RPPS	9.870.160,93	10.000,00		100%
1002-PAC	484,03	1.600,00		100%
1003-API	1,71			
1006-PNAE-MER	543,88	543,88		100%
1007-TRANSP ESTADO FUND				
1009-SAL EDUC	10.242,71	42.170,78		100%
1010-PPD	805,00	1.404,00		100%
1011-PROGR ATEN IDOS/PPD/CRIANÇA	2,08			
1052-PNATE TRANSP	212,85	5.200,00		100%
1054-CIDE	1.004,84	1.404,84		100%
1055-ALIENACAO BENS	89.173,81	3.244,02	89.053,81	100%



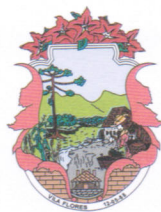
VILA FLORES - RS

1067-PROG BOL FAMILIA	8.894,86	4.649,14	100%
1076-PNAE PRE-ESCOLA	546,36	1.536,36	100%
1081-PROGR PEAS	11.634,24		
1083-PNAE-ENS MEDIO	591,54	591,54	100%
1084-PNATE INF	33,01	33,01	100%
1085-PNATE MED	56,02	56,02	100%
1088-FUNDERGS	5.336,34		
1090-MULTA DE TRANSITO	787,43		
1092-FUND MEIO AMBIENTE	5.862,55	20.762,55	100%
1190-PROG ATENÇ A FAMILIA	13.978,40	16.093,40	100%
1192-FUNDERGS	-		
1193-EXTENS PAV RUA 10 ABRIL	37.159,33		
1196-IGD SUAS	11.320,70		
1197-TRANSPORT ATEN BASIC	6.351,14		
1200-FUNDO DA CULTURA	-		
1201-CONSUL POP DIV TURI	-		
1202-ATEND EDUC ESPEC	-		
1203-ALIM ESCOLAR EJA	-		
1204-PEAE	-		
1205-PLAN DE AÇOES ARTIC	-		100%
4011-INCENT ATEN BASICA	22.051,48	116.571,48	
4040-VERAO GAUCHO	-		100%
4050-FARM BASIC	164,14	15.265,72	100%
4051-DIABET MELL	10,71	265,40	100%
4080-PSF E PACS	1.895,30	23.973,60	100%
4501-MEDIA E ALTA COMPL	19.773,75	25.773,75	100%
4510-PAB FIXO	25.112,68	29.479,68	100%
4520-ESF UNIAO	274,06	247,06	100%
4530-PACS UNIAO	622,47	10.829,47	100%
4590-TETO FINANCEIRO	289,55	289,55	100%
4710-FARMAC BASIC FIXA	13.015,41	18.966,71	100%
4770-VIG SAUDE SAN EPID AMBIEN	4.715,10	4.595,10	100%
4935-RECL DE UBS-CONSTR	-		

NOTA 5 – Depreciação, amortização e exaustão.

Os ativos imobilizados adquiridos a partir de 23/02/1989 foram reavaliados de acordo com as normas estabelecidas pelo Decreto Municipal nº 3233 de 08 de dezembro de 2010, através de pesquisa de mercado e laudos técnicos de profissionais habilitados e depreciados, pelo método de expectativa de vida útil de cada um deles, com adoção da taxa anual de

Handwritten signature and initials.



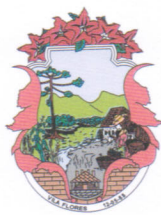
VILA FLORES - RS

depreciação, de acordo com a categoria a qual pertencem.

As depreciações iniciaram na data de 07/10/2011, referente ao mês de setembro/2011 e serão efetuadas de forma mensal a partir desta data.

O valor contábil bruto e a depreciação acumulada no início e no fim do período estão sintetizados na relação seguinte:

Classe contábil	Valor contábil bruto	Depreciação Acumulada em 31/12/2011	Depreciação acumulada em 31/12/2012
485	Aparelhos de Medição e Orientação	243,00	972,00
486	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	1.220,32	4.872,94
487	Aparelhos, Equipamentos Médicos, Odontológicos e Hospitalares	7.768,19	32.713,01
488	Aparelhos e Equipamentos para Esportes e Diversões	553,67	3.096,41
489	Aparelhos e Utensílios Domésticos	4.186,69	18.586,40
490	Bandeiras, Flâmulas e Insignias	42,68	170,72
491	Coleções e Materiais Bibliográficos	13,15	170,95
492	Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	52,52	778,10
493	Instrumentos Musicais e Artísticos	236,88	1.104,84
494	Máquinas e Equipamentos de Natureza Industrial	2.101,72	12.378,65
495	Máquinas e Equipamentos de Energia	1.583,90	6.510,19
496	Máquinas e Equipamentos Gráficos	1.240,74	5.248,31
497	Equipamentos de Áudio, Vídeo e Foto	1.692,51	7.118,66
498	Equipamentos de Processamento de Dados	5.775,64	24.129,82
499	Máquinas e Utensílios de Escritório Diversos	571,40	2.293,65
500	Máquinas de Oficina Ferramentas e Utensílios de Oficina	504,20	2.016,80
501	Máquinas e Equipamentos Agrícolas e Agropecuários Máquinas e Equipamentos Rodoviários	134.169,28	581.243,62



VILA FLORES - RS

502	Mobiliário em madeira Mobiliário em ferro, aço e outros ferrosos Mobiliário em plástico e outros materiais menos resistentes.	9.355,57	41.641,24
503	Veículos de Passeio Veículos de Carga/Passageiros Veículos de Carga	57.079,69	277.653,02
504	Acessórios para Veículos	49,52	567,24
505	Veículos sem tração Mecânica	13,12	52,48
515	Peças não incorporáveis à Imóveis	1.448,96	7.404,52
516	Prédios	62.278,48	250.506,12
	Terrenos	0,00	0,00
TOTAL ACUMULADO		292.181,83	1.281.229,69

OBS 1: Não houve amortização e exaustão de nenhum item no período.

OBS 2: Os terrenos rurais e urbanos não sofrem depreciação.

Os ativos imobilizados adquiridos até o último dia de cada mês somente serão submetidos à depreciação após a conclusão das seguintes etapas:

- Inclusão total de todos os itens adquiridos no mês de competência.
- Implantação do valor residual de todos os itens novos no mês de competência.

Foi utilizada a seguinte relação de vida útil econômica e taxa de depreciação por classe do ativo.

Classe contábil	Valor contábil bruto	Vida útil (em anos)	Taxa de depreciação
485	Aparelhos de Medição e Orientação	10	10%
486	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	10	10%
487	Aparelhos, Equipamentos Médicos, Odontológicos e Hospitalares	5	20%
488	Aparelhos e Equipamentos para Esportes e Diversões	10	10%
489	Aparelhos e Utensílios Domésticos	10	10%

Handwritten signatures and initials.

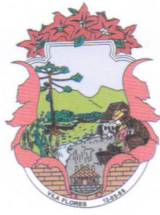


VILA FLORES - RS

490	Bandeiras, Flâmulas e Insígnias	5	20%
491	Coleções e Materiais Bibliográficos	5	20%
492	Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	5	20%
493	Instrumentos Musicais e Artísticos	10	10%
494	Máquinas e Equipamentos de Natureza Industrial	10	10%
495	Máquinas e Equipamentos de Energia	5	20%
496	Máquinas e Equipamentos Gráficos	10	10%
497	Equipamentos de Áudio, Vídeo e Foto	10	10%
498	Equipamentos de Processamento de Dados	10	10%
499	Máquinas e Utensílios de Escritório Diversos	10	10%
500	Máquinas de Oficina	10	10%
500	Ferramentas e Utensílios de Oficina	10	10%
501	Máquinas e Equipamentos Agrícolas e Agropecuários	5	20%
501	Máquinas e Equipamentos Rodoviários	5	20%
502	Mobiliário em madeira	10	10%
502	Mobiliário em ferro, aço e outros ferrosos	20	20%
502	Mobiliário em plástico e outros materiais menos resistentes.	10	10%
503	Veículos de Passeio	5	20%
503	Veículos de Carga/Passageiros	5	20%
503	Veículos de Carga	5	20%
504	Acessórios para Veículos	10	10%
505	Veículos sem tração Mecânica	10	10%
515	Peças não incorporáveis à Imóveis	10	10%
516	Prédios	20	5%

Fonte: Decreto Executivo Municipal nº 3233 de 08 de dezembro de 2010.

NOTA 6 – Planos hierarquicamente interligados



VILA FLORES - RS

Permitindo a integração dos planos hierarquicamente interligados, comparando suas metas programadas com as realizadas, evidenciam-se as que não houve diferenças relevantes:

Em relação às metas fiscais indicadas na Lei Municipal nº1710/12, que trata das diretrizes orçamentárias, observou-se que a sua realização, em comparação com a respectiva programação, comportou-se da seguinte maneira:

RESULTADO PRIMARIO

O Resultado Primário atingiu em 2013 o valor de R\$.1.772.058,41, isto demonstra que foi favorável para suportar as despesas primárias.

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA / RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal atingiu em 2013, o valor de R\$ (-1.519.714,73), demonstrando que foi suficiente para suportar despesas com a dívida consolidada. Foram analisadas as metas previstas nas Leis Municipais números 1454/2009, 1710/2012 e 1718/2012, que tratam, respectivamente, do plano plurianual, das diretrizes orçamentárias e da lei orçamentária anual. A avaliação do desempenho desses dados foram objeto das audiências públicas quadrimestrais, realizada na Câmara de Vereadores, dando cumprimento ao art. 9, §4º, da Lei Complementar nº 101, de 2000.

NOTA 7 - Ajustes decorrentes de erros e omissões

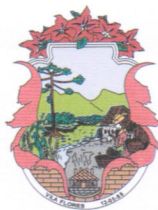
Os valores contabilizados no exercício de 2013 diretamente nas contas Ajuste de bens móveis, no valor de 721,89, são decorrentes do inventário realizado no exercício, referente as reavaliações e depreciações de bens móveis do município.

NOTA 8 – Não houve fato contábil de utilização no setor público de normas subsidiárias.

NOTA 9 - Ativos imobilizados e intangíveis obtidos a título gratuito

Não foi avaliado os ativos imobilizados e intangíveis obtidos a título gratuito.

[Handwritten signature]



VILA FLORES - RS

NOTA 10 – Receitas e despesas intraorçamentárias

As receitas intraorçamentárias totalizaram R\$ 2.186.000,00, e derivam dos seguintes fatos:

- Receita de contribuição do servidor
- Receita patronal do município
- Receita rendimentos de aplicações financeira
- Receita de aporte perm.amortização déficit atuarial

As despesas intraorçamentárias totalizaram R\$ 438.111,03, e derivam dos seguintes fatos:

- Pagamento de aposentadorias e pensões
- Pagamento de pessoal gestor do fundo
- Outras despesas administrativa para manutenção do fundo Faps.

NOTA 11- O Balanço Orçamentário, no que tange ao detalhamento das despesas executadas por tipos de créditos (inicial, suplementar, especial e extraordinário), e aos valores referentes a abertura de créditos adicionais, são evidenciados nos dois quadros seguintes.

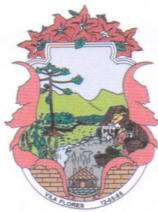
Composição dos créditos adicionais

Tipo de crédito	Total da despesa autorizada por tipo de crédito
Inicial	12.349.643,00
Suplementar	2.720.983,60
(-Reduções)	1.643.180,47
Especial	1.265.226,76
(-Deferidos)	91.463,93
Reabertura	-0-
Total	14.601.208,96

Composição das transferências financeiras orçamentárias

Transferências financeiras recebidas		Transferências financeiras concedidas	
Montante	Origem	Montante	Destino
331.822,63	Prefeitura	331.822,63	Câmara

[Handwritten signature]



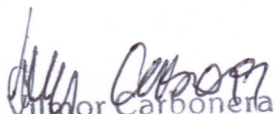
VILA FLORES - RS

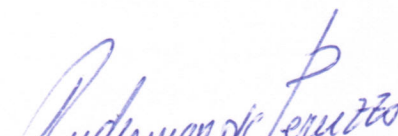
NOTA 12 – Consolidação das demonstrações contábeis

Esta consolidação das demonstrações contábeis é composta pelos órgãos da Administração Direta, conforme evidenciado na NOTA 1 - Contexto Operacional, tendo sido adotados os seguintes procedimentos:

- a) os ajustes e as eliminações decorrentes do processo de consolidação foram realizados em documentos auxiliares e não originaram nenhum tipo de lançamento na escrituração das entidades que formam a unidade contábil;*
- b) as demonstrações contábeis integrantes da consolidação foram levantadas na mesma data.*
- c) foram eliminados os valores de quaisquer contas decorrentes de transações entre as entidades incluídas na consolidação;*

Não verificaram-se efeitos relevantes na consolidação das demonstrações contábeis em razão da defasagem.


Vilmar Carbonera
Prefeito Municipal


Rudimar Peruzzo
Secretário da Fazenda
Prefeitura de Vila Flores


MARIA DE LOURDES C. MIOTTO
CRC 45 548 - CPF 328 949 700 - 30
Categoria Téc. em Contabilidade